

CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES NO DESENVOLVIMENTO DA  
PROFISSÃO DOCENTE: TRANSFORMAÇÕES E CARACTERÍSTICAS NA  
CARREIRA DO PROFESSOR

Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz<sup>1</sup>, Ana Cristina Prado Pacheco<sup>2</sup>

RESUMO

O estudo analisou, a partir do desenvolvimento profissional docente, as transformações e características apresentadas pelos professores que compõem as dimensões desenvolvimentais em todos os períodos da carreira. Foram utilizados os dados dos 442 questionários aplicados aos professores de Escolas da Rede Municipal. A análise das características desenvolvimentais dos professores foi realizada a partir do referencial teórico que fundamentou a pesquisa, e, posteriormente, descrita e organizada em categorias articuladas, orientada pela técnica de análise de conteúdo de Bardin (2010). Das questões construídas foram analisados os dados referentes as etapas de Iniciação, Estabilização, Variação, Examinação, Serenidade e Finalização. Para esse trabalho, das questões construídas foram analisadas, em relação aos anos de atuação no percurso do desenvolvimento profissional docente, as etapas de Iniciação e Finalização. O desenvolvimento dessa(s) característica(s), tiveram como ponto de discussão as práticas pedagógicas e sua influência no desenvolvimento profissional docente.

PALAVRAS-CHAVE: Carreira docente, Desenvolvimento Profissional Docente, Profissão, Prática pedagógica.

CONTINUITIES AND DISCONTINUITIES IN THE DEVELOPMENT OF THE  
TEACHING PROFESSION: TRANSFORMATIONS AND CHARACTERISTICS IN THE  
TEACHER'S CAREER

ABSTRACT

Based on teachers' professional development, this study analyzed the transformations and characteristics presented by teachers that comprise the dimensions developed throughout their careers. Data from 442 questionnaires administered to teachers in municipal schools were used. The analysis of the teachers' developed characteristics was conducted based on the theoretical framework that underpinned the research and subsequently described and organized into articulated categories, guided by Bardin's (2010) content analysis technique. The questions constructed were analyzed based on data related to the stages of Initiation, Stabilization, Variation, Examination, Serenity, and Completion. For this study, the constructed questions were verified, in relation to the years of experience in the professional development path of teachers, as stages of Initiation and Completion. The development of these characteristics was discussed based on pedagogical practices and their influence on teacher professional development.

---

<sup>1</sup> Professor Pleno, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Centro de Pesquisa e Estudos Pedagógicos. ritasouza@uesb.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Centro de Pesquisa e Estudos Pedagógicos, bolsista de Iniciação Científica/UESB/CNPq. anacristinapradopacheco@gmail.com

KEYWORDS: Teaching career, Teacher Professional Development, Profession, Pedagogical practice.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional docente tem sido foco de estudos diversos (Garcia, 1999, 2009; Imbernón, 2011; Ferreira, 2017, 2020, 2023;), principalmente a compreensão de elementos/fatores essenciais do desenvolvimento profissional docente, os quais são indivisíveis.

O percurso profissional docente é denominado por Marcelo García (2009) como desenvolvimento profissional docente, o qual envolve um entrelaçamento de elementos/fatores que influenciam esse profissional, bem como os contextos em que este ocorre. Nesse sentido, como o desenvolvimento é uma continuidade de mudanças sistemáticas no sujeito, o desenvolvimento profissional docente também abrange mudanças no sujeito (docente) por um longo período.

O estudo tem como objeto de investigação as características/transformações que ocorrem ao longo do desenvolvimento profissional docente (Ferreira, 2017, 2020), tendo como foco as etapas da carreira proposto por Ferreira (2023). Destaca-se também a demanda pela compreensão de elementos/fatores essenciais do desenvolvimento profissional docente, os quais são indivisíveis e, é uma lacuna presente na literatura atual que trata dos estudos das características/mudanças que ocorrem ao longo do desenvolvimento profissional docente em relação aos anos de atuação e as prováveis contribuições para as práticas pedagógicas e sua influência no desenvolvimento desse profissional. Dessa forma, compreender o processo de transformação desse desenvolvimento ao longo das fases da carreira viabilizará a descrição e detalhamento de características e transformações que compõem o estado desenvolvimental da dimensão pessoal e profissional do professor nessa trajetória.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa analisou como os professores da Educação Básica se constroem profissionalmente, considerando as políticas públicas vigentes e um modelo brasileiro para a carreira docente e os impactos/contribuições para o ensino. Foram participantes do estudo 442 professores da Educação Básica de Escolas Rede Municipal em todos os períodos da carreira segundo o modelo brasileiro de Ferreira (2017).

Para a investigação proposta estão sendo analisados os dados oriundos desse questionário, os quais compõem a identificação e caracterização das transformações desenvolvimentais do grupo de professores, identificados a partir das seguintes

perguntas: 1- as relacionadas às histórias de vida dos sujeitos (considerados aspectos da personalidade, casamento, gestação, nascimento e/ou adoção de filho(s), separação conjugal, mal-estar docente, acidentes, aspectos afetivos e sociais, problemas familiares); 2- as referentes a outras variáveis (como situação funcional do professor (efetivo/contratado), relações contextuais e pressões externas, como vivenciam a docência, como se veem na profissão etc.).

Os dados foram descritos e organizados em categorias articuladas, orientada pela técnica de análise de conteúdo de Bardin (2010). Das questões construídas foram analisadas até o momento os dados referentes aos sentimentos e as demandas emocionais dos professores iniciantes (primeira fase da carreira) em relação aos anos de atuação no percurso do desenvolvimento profissional docente por entendermos existência do desenvolvimento nessa(s) característica(s), tendo como ponto de discussão as práticas pedagógicas e sua influência no desenvolvimento profissional

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes a etapa da iniciação (32 docentes) no percurso do desenvolvimento profissional docente sinalizam os sentimentos e as demandas emocionais como as características positivas e negativas da prática. Essa ambivalência que vem compondo a prática foi percebida pelo cansaço, o qual não foi impedimento para o se sentir capaz, realizado, motivado ou angustiado.

Esses sentimentos indicam uma maior preocupação pelo fato desses surgirem logo na iniciação docente, o que impactará na prática e pode levar a uma aversão a profissão ou adoecimento, ocasionando no abandono. Fato que conduz a reflexão do quão preocupante é os professores iniciantes já iniciarem a carreira docente com sentimentos negativos incidindo emocionalmente em sua constituição de professor e, conseqüentemente na sua prática (Ferreira; Marinho; Chaves, 2022).

Já a etapa da Finalização, último período, antecede a aposentadoria, o que pode provocar reações bem diferentes nos professores, pois, pode ser esperado por uns e lamentado por outros. Ferreira (2017, p. 84) aponta que “o fim da carreira é caracterizado por uma tendência de desinvestimento profissional, saturação e desencanto para uns e por uma renovação de interesse para outros”.

Essa é a etapa em que 67 (sessenta e sete) professoras integram e apresentam particularidades da carreira docente. Por ser um período longo de atividade, o profissional é acometido por vários acontecimentos, dentre eles na saúde, marcada pelo cansaço, o qual diminui o ritmo de trabalho, exigindo mais força e equilíbrio, isto é demanda mais esforço físico e mental. No entanto, há uma polarização apresentada

pelos docentes em relação à docência, pois ao mesmo tempo em que o profissional afirma estar cansado, diz que o trabalho lhe causa prazer.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Buscamos nesse primeiro momento analisar no desenvolvimento profissional docente, as características apresentadas pelo grupo de professores da etapa da iniciação e finalização. Em relação à iniciação, inferimos que os dados apresentados pelos professores no seu trabalho docente podem ter contribuído para o desencadeamento dos sentimentos e aspectos emocionais analisados. Nessa etapa, o exercício da docência tem influenciado/contribuído para emergir sentimentos negativos e positivos em relação a profissão, fato que impacta a sua prática pedagógica e consequentemente a sua profissionalidade do ponto de vista desenvolvimental. A etapa da finalização intercala uma condição de satisfação do docente com seu trabalho: assim sendo, a ambiência não se constitui como espaço confortável para o desenvolvimento de suas ações pedagógicas. No entanto, o fim da carreira, também é caracterizado por uma tendência de desinvestimento profissional, saturação e desencanto para uns e por uma renovação de interesse para outros. Em suma, Apesar de ser um período de iniciação da carreira essas marcas inferem diretamente para o desenvolvimento profissional docente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.
2. FERREIRA, Lúcia Gracia. **Desenvolvimento profissional e a carreira docente brasileira**: diálogos com professores da educação básica. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 2017.
3. FERREIRA, Lúcia Gracia. **Desenvolvimento profissional e a carreira docente brasileira**: diálogos com professores da educação básica. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023
4. FERREIRA, Lúcia Gracia. Desenvolvimento profissional docente: percursos teóricos, perspectivas e (des)continuidades. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 11, n. 00, p. e020009, 2020. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v11i.9326. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/9326>. Acesso em: 9 jun. 2022.
5. FERREIRA, Lúcia Gracia.; MARINHO, Thays; CHAVES, Rísia Silva. Professores iniciantes da Educação Básica: Desafios da prática docente e demandas emocionais-sentimentais. In: MONTEIRO, Ana Maria et. al (Orgs). **Debates sobre a iniciação à docência**. São Paulo: Annablume, 2022. p. 697-720.

6. IMBERNÓN, Francisco. Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación. **Revista de Ciências Humanas**. Frederico Westphalen, v. 12, n. 19, p. 75-86, Dez., 2011. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/343> Acesso em: 30 set. 2020.

7. MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

8. MARCELO GARCÍA, Carlos. Desenvolvimento profissional: passado e futuro. **Sísifo** -Revista das Ciências da Educação, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.